



Nome: **Nathalia Grigorovski de Almeida Kuyven, Anna Carolina Stepanski Paes e Sima Ferman**

Instituição: Instituto Nacional de Câncer

Cidade: Rio de Janeiro

Grupo de Trabalho: Princípios básicos do Sistema Único de Saúde em relação ao câncer infantojuvenil.

Resumo do trabalho

EXPERIÊNCIA DO AMBULATÓRIO DE SEGUIMENTO A LONGO PRAZO DO INCA NO ENCAMINHAMENTO DE PACIENTES PARA ATENDIMENTO EM ESPECIALIDADES DE SAÚDE NA REDE SUS

Introdução

O Ambulatório de Seguimento a longo prazo (SLP) é um atendimento oferecido aos sobreviventes de câncer infanto-juvenil a longo prazo. Estes são considerados indivíduos que sobreviveram pelo menos cinco anos após o início do tratamento do câncer e/ou pelo menos dois anos após o término deste. (Meadows, AT 2006). Em decorrência do tratamento e/ou da doença podem ocorrer efeitos tardios que são definidos como quaisquer resultados tardios ou crônicos, físicos ou psicossociais que persistem ou se desenvolvem em cinco anos do diagnóstico de câncer. Esta definição inclui disfunção orgânica e neoplasias secundárias, além de qualquer efeito que possa afetar a qualidade de vida dos pacientes. (Friedman ET AL 2006). Um dos benefícios decorrente deste ambulatório é a antecipação, intervenção e acompanhamento dos efeitos tardios. E um dos maiores desafios consiste no encaminhamento destes pacientes com efeitos tardios para a rede de atenção de saúde fora do hospital onde foram tratados do câncer.

Material e métodos

O ambulatório de SLP foi implementado no Instituto Nacional de Câncer em outubro de 2010 e já atendeu desde então, 115 pacientes. Foram detectados efeitos tardios em 50 pacientes (43 %) que necessitaram de diversas especialidades médicas, fisioterapia, nutrição, fonoaudiologia e psicologia. As necessidades reconhecidas em consulta médica foram de várias áreas médicas como nefrologia, endocrinologia, ginecologia e obstetrícia, psiquiatria, neurologia, entre outras. Algumas vezes, as necessidades diagnosticadas foram atendidas pelas especialidades no próprio hospital, porém, muitas outras careciam de encaminhamento para outras unidades de saúde (terciárias, secundárias ou primárias).

Além das situações reconhecidas pela doença e/ou do tratamento, outras demandas de cuidado também foram diagnosticadas e que, da mesma forma, precisavam ser atendidas em outras locais. Atendendo a determinação de encaminhamento através de centro regulador, estão sendo inscritos os pacientes no SISREG.

Resultados

Dentre os pacientes atendidos com efeitos tardios, as especialidades médicas/área da saúde de maior necessidade de encaminhamento na Rede SUS foram: Neurologia, Ortopedia, Oftalmologia, Ginecologia, Nefrologia e Urologia, além de Fisioterapia e Nutrição. Na etapa de encaminhamento via regulação, é percebida uma demora entre o reconhecimento da necessidade de atendimento e o atendimento na unidade de saúde propriamente dito.

Discussão

O atendimento do SUS tem como princípio a universalidade, integralidade devendo ser descentralizado para garantir sua eficiência. Um dos objetivos do ambulatório de SLP é reconhecer as necessidades dos pacientes sobreviventes de câncer infanto-juvenil e orientar que estas necessidades sejam atendidas dentro da rede de cuidado proposta pelo SUS. A demora enfrentada pelos pacientes e suas famílias tem impacto direto na qualidade de vida e, muitas vezes, pode retardar a possibilidade destes pacientes serem atendidos e acompanhados definitivamente em outras unidades de saúde.

Conclusão

Buscar uma melhor maneira de garantir a eficiência no atendimentos de necessidades reconhecidas após o tratamento de câncer infantojuvenil através de otimização da regulação dos encaminhamentos, garantirá uma melhor qualidade de vida dos sobreviventes.